



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade cofinanciada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

TOGO

Quadro macroeconómico:

O crescimento da economia togolesa gira em torno de 6% ao ano desde 2022, e este ano deverá ser de 6%, segundo as previsões do *African Economic Outlook* de 2024. Trata-se, segundo o relatório, de um crescimento impulsionado pelo desenvolvimento simultâneo da indústria, da agricultura e do setor de serviços. Como principais fatores de risco, o relatório aponta a escalada da violência em algumas partes do país, a baixa produtividade agrícola e a volatilidade do preço dos fosfatos no mercado mundial.

A localização geográfica do Togo transformou o país, por meio de seu porto, em um ponto de entrada de mercadorias destinadas aos países da África Ocidental sem saída para o mar. O *African Economic Outlook* destaca a necessidade de continuar investindo na modernização da agricultura e melhorar o acesso à energia. O valor agregado da agricultura caiu nas duas primeiras décadas do século (de 32,8% do PIB para 27,7%). A participação do setor de serviços subiu para 51,9%, e a da indústria também aumentou para 20,4%. O PIB do Togo em 2023 foi de 9.170 milhões de dólares.

Dívida e moeda:

O Togo tinha uma dívida externa de 3.375 milhões de dólares em 2023. Os pagamentos anuais do serviço da dívida eram de apenas 23 milhões de dólares em 2012. Agora, em 2025, esse valor aumentou para mais de 344 milhões de dólares, um crescimento notável em apenas treze anos.

A maioria dos detentores da dívida togolesa pertence ao setor multilateral (62%), com destaque para o Banco Mundial (24%) e o FMI (13%). Em segundo lugar estão os credores bilaterais (25%), representados principalmente pela China (17%), seguida de longe pela Índia (3%) e pelos Emirados Árabes Unidos (2%). Por fim, o

restante da dívida está nas mãos de credores privados (13%).

O Togo é um dos catorze países africanos que utilizam o Franco CFA, uma moeda com paridade fixa em relação ao euro, com uma taxa de câmbio de 655 FCFA/euro.

Importações e exportações:

Em 2023, o Togo exportou 6.600 milhões de dólares em mercadorias. Suas principais fontes de receita foram o ouro (40%) e a gasolina (22%). A soja (6%), os fosfatos e as frutas secas foram outros itens importantes. A exportação de gasolina consistiu, em grande parte, em um negócio de importação destinada à posterior reexportação para outros países africanos. Os principais destinos das exportações togolesas foram os Emirados Árabes Unidos (40%), Índia (13%), Angola (13%) e Burkina Faso (3,6%).

As importações de mercadorias em 2023 foram de 11.900 milhões de dólares. As importações de gasolina influenciam a economia de duas maneiras: determinam o preço do transporte no mercado local e, ao mesmo tempo, os rendimentos disponíveis com a exportação. O gasto com a gasolina importada representou 40% do total. O restante das importações teve percentuais menores, com destaque para o arroz (3,6%), o óleo de palma (3%), o açúcar, o macarrão, os medicamentos e as máquinas. Motocicletas e carros representaram 3,5% das importações. Os principais países de origem das importações foram China (26%) e Índia (25,6%), seguidos pela Bélgica (5,9%) e pelos Países Baixos (5,8%).

Eletricidade:

O Togo quadruplicou sua geração de eletricidade entre 2010 e 2023. Em 2010, gerou 0,22 TWh e a matriz estava dividida entre combustíveis fósseis (59%) e hidroeletricidade (41%). Em 2023, a geração foi de 0,92 TWh, com uma composição diferente da década anterior: o gás representou 72% da geração, seguido pela energia solar (12%), hidroeletricidade (9%) e outros combustíveis fósseis.

Apesar do aumento notável da produção, o crescimento da demanda faz com que o país ainda precise importar eletricidade, embora tenha reduzido sua dependência externa: em treze anos, passou de 76% para 54%.

Defesa:

O gasto anual com material de defesa do Togo foi de 256,2 milhões de dólares em 2023, segundo o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio desse tipo de produto. No total, a rubrica de defesa representa cerca de 12,72% dos gastos do governo. O principal fornecedor do país desde o ano 2000 tem sido a França.

Demografia:

O Togo tem experimentado crescimento populacional e uma tendência à urbanização. Em 1990, o país tinha 4 milhões de habitantes, com 71,4% vivendo

em áreas rurais. Em 2023, a população cresceu para 9,3 milhões, e 44,5% residiam em áreas urbanas. A expectativa de vida aumentou de 54 anos em 1990 para 62 anos em 2022.

Metade da população tem menos de 21 anos.

Inovação tecnológica:

O Togo multiplicou por doze sua taxa de penetração da internet, passando de 3% em 2010 para mais de 37% da população em 2022. Esse percentual está ligeiramente acima da média continental (34%). Segundo o *ICT Development Index* de 2023, 53% dos togoleses possuem um telefone móvel.